

Wicca

The background of the cover is a painting of two women in a garden. One woman, on the left, has reddish hair and is wearing a dark, sleeveless dress. She is looking down at a bouquet of red and white flowers she is holding. The other woman, on the right, has dark hair and is wearing a light pink, sleeveless dress with a dark sash. She is leaning over, picking flowers from a bush. The scene is set in a lush garden with trees and foliage in the background.

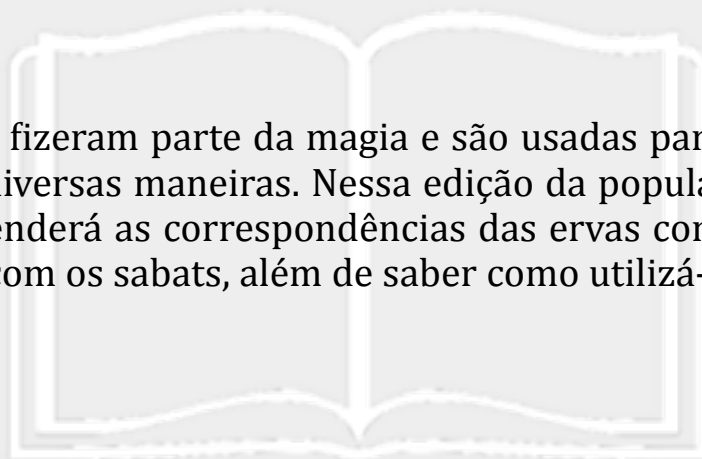
Editora
Linha
Tortas

Herbarium

Propriedades mágicas das ervas

Eddie Van Feu

As ervas sempre fizeram parte da magia e são usadas para os mais diversos fins e das mais diversas maneiras. Nessa edição da popular série de sucesso Wicca, você aprenderá as correspondências das ervas com os planetas, com as divindades e com os sabats, além de saber como utilizá-las em seus rituais e magias.



Editorial

Quem possui uma ligação com a natureza, compreende que ela fala conosco, que ela sente e interage. Os seguidores da wicca, um tipo de magia natural originada da religião da deusa, possuem ou desenvolvem uma incrível conexão com a Terra e todos os seus elementos.

Mas nossa rotina é muito corrida e a maioria das pessoas está bem longe dos campos e bosques. Pelo contrário, muitos bruxos vivem em apartamentos, trabalham todos os dias, pegam ônibus e respiram gás carbônico. Sua ligação com a natureza, comprometida pela cidade grande, precisa ser reforçada com rituais, viagens e hábitos que eles acabam aprendendo enquanto seguem a magia. Faz parte do caminho...

Mas há algo que continua um mistério para a maioria das pessoas: o uso das ervas, plantas e flores na magia. Sabe-se que são fundamentais e extremamente poderosas, mas pouca gente sabe como encontrá-las e muito menos como substituí-las. Recebo ligações todos os dias de gente perdida e desesperada tentando encontrar uma determinada erva. Algumas nem eu ouvi falar! O fato é que muitas plantas possuem nomes regionais, o que torna tudo muito confuso (como *biscoito* e *bolacha*, *carta* e *carteira de motorista*, *sinal* e *farol*, *brother* e *mano*.). A maioria dos livros são europeus e americanos, e a flora deles é radicalmente diferente da nossa. Há também os nomes utilizados em dialeto mágico que podem confundir ainda mais a situação. Sangue de dragão, feto e miolos são plantas, é bom saber disso antes de sair de casa com sua lista de compras!

Por isso resolvi fazer esse *Herbarium*. É um guia de referência rápida com informações importantes para praticantes de magia que podem, com sua ajuda, realizar feitiços e encantamentos de forma mais segura. As substituições também ficam mais fáceis e você não precisa decorar tudo ou se tornar um botânico para atingir seus objetivos mágicos. Espero que este *Herbarium* lhe seja bastante útil, para que você tenha mais tempo para aprender outras tantas coisas que a magia lhe reserva! Um bater de asas pra você, com cheirinho de mato e terra molhada pra refrescar!

Introdução

Como, onde, quando e por quê?

É o que eu pretendo desvendar aqui! O estudo das ervas é bem complicado, então tentarei facilitar ao máximo, OK? A maioria das pessoas têm as mesmas dúvidas e seria legal esclarecermos logo no começo!

COMO conseguir as ervas

Este parece ser o maior dos problemas dos bruxos modernos. Nós perdemos o contato com a natureza e nos acostumamos a comprar coisas em caixinhas e latas. As ervas para a magia devem ser frescas, embora as secas também sejam eficientes na maioria das vezes. O ideal então é ter as ervas mais utilizadas sempre à mão, em vasos ou em um canteiro em casa. Quem mora em apartamento pode aderir aos vasinhos e utilizar o espaço do melhor jeito que puder. Se nem assim der certo, o jeito é conseguir as ervas secas e mantê-las em vidros fechados devidamente etiquetados.

Alguns bruxos mais paranóicos gostam de trocar os rótulos para impedir que alguém roube seus ingredientes para fazer algum feitiço, mas acho que é mais fácil o mago se confundir sozinho do que alguém tentar roubá-lo. Use potes de vidro com tampas de rolha, mas se não tiver, use a tampa que puder. Evite plástico, ferro e alumínio. Potes de cerâmica e porcelana podem ser usados, mas são muito frágeis e não permitem um fechamento hermético.

Você deverá aprender a reconhecer as ervas aprimorando seus sentidos. Simplesmente ver não adianta muito. Muitas plantas são extremamente parecidas, especialmente para os bruxos da cidade. O jeito é se tornar mais sensível, a ponto de conversar com o espírito da planta. Toque, cheire, sinta, analise com toda a sua atenção e aprenda a discernir uma planta da outra. É assim que se aprende. Para cortá-las, utilize seu *athame* de cabo branco.

Outra coisa! É tremendamente mal educado sair arrancando as plantas como se fossem coisas! É claro que, se você está me lendo aqui, você é um mago ou bruxa ciente de suas responsabilidades com tudo o que respira, mas às vezes os maus hábitos acabam por nos comandar. Peça educadamente licença à planta para levar um pouco de sua essência, seja em folhas ou galhos, e agradeça sua ajuda. Assim, ela será muito mais poderosa em seus feitiços. Já tomou aqueles chás milagrosos de uma avó cuidadosa? Funcionavam melhor que qualquer injeção! Aquilo também é magia!

ONDE conseguir suas ervas

Este é outro problemão para os bruxos modernos! Onde se compra ervas? Pessoas do país inteiro às vezes me ligam perguntando onde podem comprar determinada erva e eu simplesmente tenho que dizer a eles que não faço a menor idéia! Eu não conheço o país inteiro e essas coisas ainda não estão na Internet. O conselho que dou é básico. Se você mora em uma cidade do interior, você tem mais facilidade de encontrar as ervas necessárias, mas vai ter que vencer a timidez e procurar aqueles vizinhos mais antigos, ou os que moram em chácaras e fazendas. Essas pessoas costumam possuir um conhecimento muito grande de ervas passado de pais para filhos. Quando conseguir as ervas, procure conhecê-las e aprender seus nomes para que você mesmo possa reconhecê-las depois.

Se você mora em cidade, procure erveiros em feiras livres. Eles geralmente conhecem tudo. Alguns conseguem até ervas muito difíceis naquela região, como a alfazema, que é muito difícil de achar no Rio, mas fácil de se encontrar no Sul. Ande, saia do lugar, não fique parado esperando que uma árvore toque a sua campainha e diga “Oi, eu sou o carvalho! Você estava me procurando?”.

Outra opção é comprar as ervas secas. Casas de artigos para umbanda costumam vender ervas secas, às vezes em caixinhas, às vezes avulso. Alguns feitiços pedem ervas frescas, mas muitos feitiços admitem a erva seca. O chato é que você não a terá colhido devidamente e não tem idéia de quem tenha feito isso, se a pessoa estava bem, irritada ou se ela seguiu as regras básicas da magia na colheita de plantas.

QUANDO tirar suas ervas

O período varia de acordo com a planta. Algumas correntes acreditam que o melhor horário é o nascer do Sol, quando a planta ainda está coberta pelo orvalho. O ideal é conhecer as ervas e suas influências planetárias, pois aí é só seguir o horário da tabela e colhê-las no horário do planeta que a rege.

POR QUE usar as ervas

Porque você é um bruxo, ora bolas!!! A wicca é um tipo de magia natural e o trabalho com ervas e cristais é muito importante para um wiccano. É também uma parte meio chatinha, pois demora! Não acredite que você vai ler essa revista e sair por aí com um conhecimento automático na sua cabeça, que nem Matrix! Vai levar tempo, então tenha paciência. Você aprenderá a conhecê-las e saberá suas indicações. Este número da Série Wicca vai ajudá-lo um pouquinho, mas você vai ter que fazer a sua parte, o que inclui sair por aí procurando as plantas certas e praticar sua própria sensibilidade.

Quando plantar

Para ter suas ervas em casa, é bom prestar atenção em alguns detalhes. Tenha um calendário lunar atualizado e consulte-o quando for plantar ou mudar plantas de vaso, tendo o cuidado de evitar o primeiro dia da Lua nova e o primeiro da Lua crescente.

A maioria das ervas deve ser plantada durante a Lua nova e a crescente, nos signos de Câncer, Peixes ou Escorpião, mas sempre há exceções, como as seguintes plantas:

Alho:

O melhor período para o plantio é durante a Lua cheia ou crescente no signo de Escorpião ou Sagitário.

Salsa:

Plante durante a Lua nova no signo de Peixes, Câncer, Libra ou Escorpião.

Sálvia:

O melhor período para plantio é na Lua cheia, no signo de Peixes, Escorpião ou Câncer.

Valveriana:

Plante durante a Lua nova ou crescente no signo de Gêmeos ou Virgem.

Você pode começar a fazer misturas quando a Lua minguante estiver nos signos de Aquário, Áries, Gêmeos, Leão ou Virgem. Se você não tem conhecimento suficiente sobre astrologia, não se descabele. Vende-se hoje em dia diversas tabelas astrológicas para o ano vigente que você pode consultar, mas se mesmo assim não der, tenha calma. Use o que você já sabe e vá aprendendo devagarinho que é assim mesmo. Com o tempo, você aprenderá tudinho e se tornará um grande mago, mas todo mundo tem que

começar de algum lugar, né?

Ervas de nomes estranhos

A bruxaria tem uma história muito peculiar. Em certos locais e épocas, magos e bruxas eram pessoas de extrema sabedoria e intuição afiada. Em outras épocas e lugares, eles eram parceiros do diabo, eram feios, maus e não penteavam o cabelo. O negócio é que eles sabiam demais! Conhecimento era poder e o poder tem muitas faces bizarras.

Por isso os magos e bruxas costumavam ocultar seus conhecimentos em seus grimórios, usando nomes particulares para determinados ingredientes. Era uma precaução para que seus feitiços e encantamentos não caíssem em mãos erradas. Você de certo encontrará alguns feitiços mais velhos que o tempo que lhe parecerão incompreensíveis, mas tudo pode se esclarecer se você souber a linguagem mágica dos bruxos. Em alguns casos, o nome do animal do qual se pede o sangue ou os miolos indica simplesmente a época do ano em que as ervas devem ser colhidas. A saber:

Gansos e rolas relacionam-se com **Vênus**.

Raposas e pegas relacionam-se a **Marte**.

Gatos, corvos e morcegos relacionam-se com **Saturno**.

Pássaros e andorinhas relacionam-se com **Mercúrio**.

Cervos relacionam-se com a **Lua**.

Nomes estranhos para ervas esquisitas:

Sangue-de-dragão é, na verdade, resina das Índias.

Miolos é, na verdade, resina de cerejeira (cerasina).

Cabeça de rã é, na verdade, ranúnculo (*rana*, em latim).

Olho de touro é, na verdade, cravo vermelho.

Ágata é, na verdade, noz aromática (*agatophyllum*).

Coral vermelho é, na verdade, pimenta da Caiena.

Ferro imantado é, na verdade, a resina da *Férula pérsica* (*sagepeno*).

Azur é, na verdade, uma raiz aromática (*asuret do Canadá*).

Pena de pavão é, na verdade, solanácea (*Atropa mandrágora*).

Almácega é, na verdade, a resina do lentisco (da Ilha de Quio).

Grama-de-feiticeira é, na verdade, a grama-de-ponta (*Agropyron repens*).

Sinos de feiticeira, dedos de feiticeira, dedos de fada, capas de fada, dedais de fada ou luva de fada é, na verdade, a dedaleira (*Digitalis*).

Vassoura de feiticeira é, na verdade, a urze (*Calluna vulgares*).

Erva de feiticeira é, na verdade, a cicuta venenosa (*Conium maculatum*).

Círio de bruxa, vela de feiticeira ou grupo de Júpiter é, na verdade, verbasco (*Verbascum thapsus*).

Bolsa de feiticeira é, na verdade, bolsa-de-pastor (*Capsella bursa-pastoris*).

Flor de cigano é, na verdade, cinoglossa (*Cynoglossam officinale*).

Erva de cigano é, na verdade, a verônica (*Verônica officinalis*).

Pé de druida velho é, na verdade, estrela resplandecente (a *Chamaelirium luteum*, uma planta popular nos Estados Unidos. Já imaginou você por aí procurando um druida velho pra pegar o pé dele?).

Violeta de mágico é, na verdade, a pervinca (*Vinca minor*).

Raiz de feiticeira é, na verdade, ginseng (*Panax schin-seng*).

Erva de bruxo, lágrimas de Ísis, planta de encantamento, planta de Mercúrio ou erva do bom presságio (denominação na Roma antiga) é a verbena.

Raio de Júpiter é, na verdade, meimendro (*Hyoscyamos niger*).

Barba de Júpiter ou olho de Júpiter é, na verdade, a sempre-viva dos telhados (*Sempervivum tectorum*).

Erva do amor é simplesmente o manjericão (*Ocimum basilicum*).

Erva da graça é a arruda (*Ruta graveolens*).

Pequeno dragão ou erva do dragão é o estragão (*Artemisia dracunculus*).

Cavalos das fadas é a erva-de-santiago (*Senecio*).

Fumaça de fada é o cachimbo de índio (*Monotropa uniflora*).

Erva de duende ou cauda de duende é a ênula (*Inula helenium*).

Trevo de duende é o trevo ou azedinha (*Oxalis acetosella*).

Erva de druida é o visco (*Viscum album*).

Casco de Centauro é a centáurea (*Centaureum umbellatum*).

Espírito-mãe era o absinto (*Artemisia absinthium*), sagrado para a Grande Mãe.

Vela do diabo, luz do diabo, planta de Circe, homem-dragão, raiz de bruxo, anão-terra, raiz do diabo e pequeno homem enforcado são alguns dos nomes dados à *mandrágora*.

Planta de São João era também o nome da artemísia (*Artemisia vulgaris*) na Alemanha e Holanda pela crença de que ela conferia proteção contra feitiçaria, maus espíritos e azares se colhida na véspera de São João (Véspera do Solstício do Verão).

Nomes de ervas dados pela Igreja Cristã na Idade Média

Como sabemos, as deidades antigas, mesmo as pacíficas, foram “demonizadas” pela Igreja Católica na Idade Média e muitas ervas ligadas à elas receberam nomes assustadores, numa tentativa de ganhar adeptos para a nova religião através do medo do inferno.

Pedaço do diabo era o pé de druida velho.

Nabo do diabo era a briônia (*Bryonia dióica*).

Chapéu do diabo era a bardana (*Petasites*).

Erva do diabo era o junípero (*Juniper Sabina*).

Provocação do diabo ou brinquedo do diabo era o milefólio (*Achilea millefolium*).

Vinha do diabo era a trepadeira (*Convolvulus sepium*).

Maçã de satã e vela do diabo era a mandrágora europeia (*Mandrágora officinarum*).

Pedaço do diabo era como chamavam também o heléboro (*Veratrum viride*).

Ossos do diabo era o inhame selvagem (*Dioscorea villosa*).

Olho do diabo era o meimendro (*Hyoscyamus niger*).

Excremento do diabo era a férula (*Ferula foetida*).

Doce do diabo era o visco (*Viscum album*).

Raiz do diabo era também o nome do cacto peiote (*Lophorora williamsii*).

Ufa!! Será que, na cabeça maluca deles, se juntassem essas ervas todas dava um diabo inteiro?

Simbolismo

Quando for usar uma planta ou árvore como emblema, símbolo ou mesmo em algum feitiço, é bom que você saiba qual seu simbolismo geral.

O amaranto (flor) simboliza a **imortalidade**.

O carvalho (árvore) simboliza a **força**.

O cedro (árvore) simboliza o **orgulho**.

A dormideira (planta) simboliza a **preguiça**.

O espinheiro (planta) simboliza a **inveja**.

O heléboro (planta) simboliza a **calúnia**.

A íris (planta) simboliza a **solidão**.

A laranja (flor) simboliza a **inocência**.

O líquen (planta) simboliza a **paz**.

O lírio (flor) simboliza a **pureza**.

O lótus (flor) simboliza a **castidade**.

O manjeriço (planta) simboliza a **cólera**.

A murta (planta) simboliza a **compaixão**.

O nenúfar (planta) simboliza a **caridade**.

A oliveira (ramo) simboliza a **paz**.

A palmeira (folha) simboliza a **vitória**.

A parietária (planta) simboliza a **pobreza**.

O resedá (a planta, não o cantor) simboliza **doçura**.

A roseira (flor) simboliza o **amor**.

O sabugueiro (planta) simboliza o **zelo**.

O trevo (planta) simboliza o **ternário**.

Ervas e suas correspondências planetárias

Você já deve ter notado que metade das ervas mencionadas até agora nunca foram apresentadas a você. Pois é, como eu já disse, muitas ervas mudam de nome de acordo com a região (elas devem estar tentando se disfarçar!). Além disso, minhas pesquisas foram feitas predominantemente em cima de livros europeus ou americanos, e meu conhecimento não me permite maiores estripulias além de confiar na tradução.

Mas vamos supor que você não conheça essas ervas e aquele camarada que ficou de arrumar pra você (o amigo do cunhado do seu primo) também não encontrou. Está na hora de efetuar substituições. Afinal, estamos no Brasil! O que não falta aqui é mato! Não perca muito tempo procurando plantas que não existem por aqui. Parta logo para a tabela planetária e veja o que melhor se aplica ao que você quer. Você também pode recorrer à tabela de ervas de divindades, se preferir. A classificação a seguir foi conservada pela Espagírica, sendo considerada tradicional, embora seja mais válida pelas virtudes terapêuticas das plantas do que pelo seu simbolismo mágico.

Plantas regidas pelo Sol

Angélica

Açafrão

Alecrim

Balsameiro

Calêndula

Canela

Cardamomo

Celidônia

Cevada

Ciclâmen

Couve comum

Craveiro da Índia

Crisântemo

Genciana
Heliotrópio
Laranjeira
Lavanda
Lótus
Louro
Manjerona
Morrião
Palmeira
Primavera
Ranúnculo
Salva
Sândalo vermelho
Sempre-noiva
Tasneira
Tomilho
Trigo

Plantas regidas pela Lua

Abóbora
Alface
Aveia
Beldroega
Berinjela
Cabaça
Canforeira
Junco
Melancia
Melão
Nenúfar
Papoula
Pepino
Raponço
Repolho
Sândalo branco
Tamargueira
Tília

Plantas regidas por Mercúrio

Acácia
Acelga
Alteia
Anis
Aveleira
Azedas
Camomila
Cenoura
Chá
Chicória
Couve-de-milão
Endívia
Escabiosa
Escalracho
Escutelária
Garança
Ligustro
Madressilva
Matricária
Margarida
Mercurial
Mil-folhas
Milho-painço
Quinquefólio
Roseira-brava
Sabugueiro
Salsaparrilha
Selo-de-Salomão
Serralha
Trevo
Valeriana
Zimbro

Plantas regidas por Vênus

Açucena

Agrião
Amendoeira
Amor-perfeito
Ancólia
Barba-de-bode
Buxo
Cabrito-de-vênus
Cássia
Calidônia (grande)
Coentro
Couve-flor
Espinafre
Espora-brava
Fúcsia
Goivo
Íris
Jacinto
Lilás
Limoeiro
Macieira
Malmequer branco
Malva
Melissa
Miosótis
Murta
Musgo-das-rochas
Pervinca
Resedá
Rosa
Saião
Satirião
Serpilho
Tanchagem
Tussilagem
Verbena
Vesicária
Visco

Plantas regidas por Marte

Absinto
Acanto
Agárico
Agrião-mastruço
Aipo
Alcachofra
Alho
Alho-poró
Ameixeira brava
Arão
Artemísia
Aspargo
Bardana
Beladona
Briônia
Cânhamo
Cardo
Cebola
Cebolinha
Cinoglossa
Colocíntida
Corniso
Diabelha
Dormideira (papoula)
Espinhosa
Eufrásia
Fava
Feto
Giesta
Gadíolo
Goiveiro
Hortelã
Manjericão
Mostarda
Noz-moscada
Orelha-de-urso
Pimenteira
Rábano silvestre

Ruibardo
Taioba
Urtiga
Urze
Verônica
Videira

Plantas regidas por Júpiter

Agrimônia
Aloés
Amaranto
Ameixeira
Amoreira
Beterraba
Betônica
Borragem
Buglossa
Cárpea
Carvalhinha
Cedro
Centáurea
Cerejeira
Choupo
Cólquico
Couve-vermelha
Espinheiro
Figueira branca
Freixo
Gatunha
Gergelim
Linho
Marmeleiro
Morangueiro
Orelha-de-asno
Peônia
Plátano
Rabanete

Sorveira
Trigo-mourisco
Ulmeiro
Violeta

Plantas regidas por Saturno:

Acônito
Agnocasto
Arruda
Asfódelo
Avenca
Cacto
Cicuta
Cipreste
Coca
Cominho
Escrofulária
Estramônio
Eufórbia
Feto macho
Figueira preta
Funcho
Heléboro
Hera
Líquén
Mandrágora
Musgo das árvores
Parietária
Pulmonária
Salgueiro
Salsa
Saponária
Saxifrágia
Serpentária
Serpentina
Tabaco

Correspondência planetária das partes de uma planta:

** Toda planta possui todos os planetas em si mesma, a saber:*

Raiz – Saturno

Caule – Marte

Folhas – Lua

Flores – Vênus

Casca e semente – Mercúrio

Fruto – Júpiter

Correspondência planetária das árvores

Carvalho – Sol

Nogueira – Lua

Azevinho – Marte

Bétula – Júpiter

Oliveira – Mercúrio

Murta – Vênus

Pinheiro – Saturno

Plantas fundamentais em Magia

As plantas ditas fundamentais em magia possuem certas virtudes. As informações que se seguem foram tiradas de documentos datados de 1500 de Alberto, o Grande.

Sempre-noiva:

Planta do Sol, confere um amor vigoroso, esquenta relacionamentos.

Crista-marinha:

Planta da Lua, dá segurança em viagens.

Quinquéfólio:

Planta de Mercúrio, confere o saber.

Verbena:

Planta de Vênus, dá amor, talento e alegria.

Arnica:

Planta de Marte, confere coragem.

Meimendo:

Planta de Júpiter, dá sabedoria e alegria.

Feto:

Planta de Saturno, confere forças para afastar os maus espíritos.

Plantas Secundárias em Magia

A lista seguir foi tirada do livro *Les plantes magiques*, de Sédir, 1895. Essas plantas possuem propriedades consideradas tradicionais, a saber:

Agrimônia:

Afasta os maus espíritos se levada consigo.

Aloés:

Em infusão em água quente, facilita a concepção.

Amaranto (flor de):

Confere o favor e simpatia dos poderosos quando levada consigo.

Amêndoa:

Se mastigada, beneficia a potência.

Amieiro:

Excelente na confecção de varinhas mágicas.

Angélica:

Protege contra a sedução quando levada consigo.

Artemísia:

Protege contra os maus espíritos e feitiços quando levada consigo.

Aveleira

Sua madeira em pedacinhos é empregada na procura de fontes, como um pêndulo.

Asfódelo:

Sua madeira dá ótimas varas de evocação.

Bambu negro:

Queimado, pode substituir satisfatoriamente a verbena.

Beldroega:

Espanta visões, quando colocada na cama.

Betônica:

Protege contra feitiçarias se levada consigo.

Bétula:

Usada como perfume, espanta a melancolia.

Cárpea

Sua madeira dá boas baquetas de rãdomancia para encontrar fontes.

Chá (folha)

Em infusão, ajuda na concentração fluídica.

Ciclame (flor)

Usada em suco em determinados filtros mágicos.

Cinoglossa

Conquista simpatia a quem a carrega consigo.

Cravo-da-índia

Aumenta o poder de hipnose a quem o mastiga.

Crisântemo (flor)

Protege contra o mal.

Dictamno

Facilita a vidência quando queimado.

Estramônio

Afasta o mal e os azares quando levado consigo.

Eufórbia (caule)

Pulverizada, é utilizada em evocações de Saturno.

Gatunha

Protege contra perigos da guerra e ladrões quando levada consigo.

Heliotrópio

Utilizado como perfume, aumenta o poder de vidência dos sonâmbulos.

Jacinto (raiz)

Seu suco prolonga a infância.

Lírio

Utilizado como perfume, é excelente para concentrar fluidos.

Mandrágora (raiz)

Outro bom condensador fluídico quando levada consigo.

Matricária

Como suco, é um condensador fluídico.

Melissa

Seu chá concede inspiração. Levada consigo, torna a pessoa amável.

Mercurial

Beneficia a concepção a quem a leva consigo.

Mirra

Prolonga a vida, se usada em um alcoolato (vulgarmente conhecido como garrafada, mas você precisa saber como preparar, claro.)

Narciso (raiz)

Concede a amizade das pessoas jovens quando misturado em água destilada.

Nenúfar

Seu chá aumenta a potência nos homens.

Nêveda-dos-gatos

Dá vitalidade quando levada consigo.

Oliveira (fruto)

Usada como óleo é um condensador fluídico poderoso.

Peônia (flor)

Protege contra o mal quando levada consigo.

Primavera

Espanta a melancolia, se levada consigo.

Rosa vermelha (flor)

Facilita a concepção quando levada consigo. Como perfume, ajuda a se comunicar com as forças superiores.

Salgueiro (madeira)

Dá uma excelente vara mágica.

Salgueiro (casca)

Espanta visões quando levada consigo.

Salva

Seu extrato possui propriedades vivificantes.

Serpentária

Ótimo condensador fluídico.

Tabaco (folha)

Fumada em cachimbo, beneficia a contemplação.

Tília (flor)

Seu chá é calmante.

Trevo de quatro folhas

Levado consigo, é um poderoso talismã para ganhar no jogo e dar boa sorte.

Urtiga

Dá coragem a quem a leva consigo.

Urze

Seu perfume ajuda na adivinhação.

Verbena

Seu perfume é um poderoso filtro de amor.

Ervas e seus deuses

Algumas árvores foram ou são sagradas entre alguns povos.

A acácia e o alho, para os antigos egípcios.

A bétula, no Kamtchatka.

O carvalho, para os antigos celtas.

A figueira asiática, na Índia.

Segue uma lista de plantas e as divindades a que foram consagradas pelos povos antigos:

ABSINTO: Ártemis, Diana, a Grande Mãe e todas as ninfas da Rússia.

ABRUNHEIRO: consagrado à deusa tripla em seu aspecto escuro e protetor.

ACÁCIA: Buda, Osíris, Neith e Al-Ozza.

ACÔNITO: Cérbero e Medéia.

AGNOCASTO: Deméter.

AGRIPALMA: várias figuras da Grande Mãe.

ALFACE: Adonis.

ALHO: Hécate e Marte.

ALQUEMILA (uma espécie de orquídea): várias deusas da Terra e também associada à Virgem Maria.

AMENTILHO: Bast e Sekhmet (Egito).

AMOREIRA: Mercúrio e Minerva. Também associada à lenda dos amantes da Babilônia, Thisbe e Píramus.

ANÊMONA: Adonis, Afrodite e Vênus.

ANIS: Apolo e Mercúrio.

ARTEMÍSIA VERMELHA: Ártemis, Diana e São João Batista.

ARRUDA: Marte.

ÁSTER: todos os deuses e deusas pagãos.

ATANÁSIA: associada à Virgem Maria e à lenda de Ganimede.

AVENCA: Plutão.

AZALÉIA: Hécates.

AZEDINHA: associada à São Patrício e sagrada a todas as deusas tríplices.

AZEVINHO: Hel, Mãe Holle e Cernnunos em seus aspectos minguentes do ano.

BAMBUS: Inanna e Pã.

BELADONA: Átropos, Circe, Hécate e Bellona.

BELDROEGA: Hermes.

BENJOIM: Afrodite, Mut e Vênus.

BUXO: Ceres e Cibele.

CAMOMILA: Karnayna.

CAMPAINHA: consagrada a São Pedro (mitologia cristã).

CANA-DE-AÇÚCAR: Eros, Cupido e Kama.

CANDELÁRIA: Afrodite e Vênus.

CARDO: Thor e Virgem Maria.

CARDO SANTO: Pã.

CENTÁUREA-MENOR: Quíron.

CENTÁUREA AZUL: Flora, além de ser associada aos mitos de Quíron e Cyanus.

CENTEIO: Ceres.

CEVADA: consagrada aos sete princípios superiores na Índia e a Odin para os nórdicos.

CHOUPO: Hércules.

CICLAME: Apolo.

CIPRESTE: Plutão.

CONSOLDA: Juno.

CORNISO: Ares e Consus.

CROCOS: Afrodite e Vênus.

DENTE-DE-LEÃO: Brígida.

DICTAMNO: Lucina, Diana, Osíris e Perséfone.

ÊNULA: Helena.

ERVA-FÉRREA: Hércules.

ESPINHEIRO: Hymen.

ESTRAGÃO: Lilith.

ESTRAMÔNIO: Apolo, Chingichnich e Kwawar.

EUFRÁSIA: Eufrósina.

FENO GREGO: Apolo

FETOS: Kupala.

FETO DA AVENCA CABELO-DE-VÊNUS: Kupala, Vênus e Dis.

FIGUEIRA: Dionisos, Saturno e Hermes (Roma antiga) e Vishnu (Índia).

FRAMBOESA: Vênus.

FUNCHO: Adonis.

GENCIANA: São Pedro (mitologia cristã).

GERGELIM: na Índia, é consagrado aos ancestrais.

GIESTA: Blodeuwedd.

GIRASSOL: Apolo e Deméter.

HELIOTRÓPIO: Apolo, Hélios, Rá, Sol e todos os deuses solares.

HERA: Mercúrio, Baco, Dionísio, Dusares, Attis e Osíris.

HORTELÃ-PIMENTA: Zeus.

INCENSO: Leucotéia.

ÍRIS: Hera, Hórus, Íris e Ísis.

JACINTO: Apolo, Ártemis e Jacinto.

JASMIM: Diana.

JUNCOS: Acis.

LAVANDA: Hécate, Saturno e Vesta.

LINHO: Hulda.

LÍRIO: Hera, Juno, Lilith e Ostara.

LISIMÁQUIA: Kupala

LÓTUS: Brahma, Buda, Cunti, Hórus, Ísis, Junto, Hermes, Kuan-Yin, Lakshmi, Osíris, Padmam, Tara. Também associado ao mito de Príapo e Lote.

LOUREIRO: Apolo.

LUNÁRIA: Ártemis, Aah, Diana, Selene, Sin, Hina, Thoth e todas as divindades lunares.

NARCISO: Prosérpina, Dis, Hades, Narciso, Perséfone e Vênus.

MACIEIRA: Ceres.

MADRESSILVA: São Pedro (mitologia cristã)

MALMEQUER: Xochiquitzal.

MANDRÁGORA: Diana, Afrodite, Hécate e Saturno. Também associada à Circe e à feiticeira teutônica Virgem Alrauna.

MANJERONA: Vênus e Afrodite.

MANJERICÃO: Erzulie e, na Índia, consagrado a Krishna, Lakshimi e

Vishnu.

MARGARIDA: Afrodite, Belides, Ártemis, Freya, Thor, Vênus, Zeus, além de estar associada na mitologia cristã à Maria Madalena, São João e Santa Margarida da Etióquia.

MARMELEIRO: Hera.

MARROIO BRANCO: Hórus.

MENTA: consagrada aos mortos na Grécia.

MENTA SILVESTRE: Ceres.

MILEFÓLIO: Cernunos e Aquiles.

MORANGO: Frigga, Freya, Vênus e Virgem Maria.

MURTA: Afrodite.

MUSGO: Tapio.

NARCISO: Fúrias.

NENÚFAR: Surya e todas as ninfas aquáticas.

OLIVEIRA: Atena.

ORQUÍDEA: Baco e Orchis.

PALMEIRA: Júpiter.

PAPOULA: Diana, Perséfone e Ceres.

PARIETÁRIA: São Pedro.

PERVINCA: Afrodite.

PESSEGUEIRO: Harpócrates (Egito)

PIMPINELA BRANCA: Kupala.

PINHEIRO: Pã.

PITEIRA: Mayael.

PLÁTANO: Era uma espécie de “genérico”. Era consagrado ao deus específico de quem o plantasse.

POEJO: Deméter.

PRIMAVERA: São Pedro.

PRÍMULA: Freya e Paralisos.

RAIZ DE ÍRIS: Afrodite, Hera, Osíris e Íris.

ROSA: Afrodite, Cupido, Deméter, Aurora, Chloris, Érato, Flora, Freya, Eros, Hathor, Holda, Ísis, Vênus e Virgem Maria.

SALSA: Afrodite, Vênus, Perséfone, Vênus, e associada à morte do diabo na mitologia cristã.

SÁLVIA: Consus e Zeus.

SÂNDALO: Vênus.

SAPONÁRIA: São Pedro.

SARÇA: Saturno.

SELO-DE-SALOMÃO: associado ao Rei Salomão, de Israel.

SEMPRE-VIVA DOS TELHADOS: Júpiter e Thor.

SERPENTINA: Saturno

TANCHAGEM: Vênus.

TREVO: Trefuilngil Ter-Eochair.

TRIFÓLIO: Olwen.

TUSSILAGEM: Epona.

URZE: Ísis e Vênus Ericina.

VERBASCO: Circe e Ulisses.

VERBENA: Diana e Hermes.

VERVENA: Cerridwen, Aradia, Deméter, Diana, Hermes, Ísis, Juno, Júpiter, Marte, Perséfone, Mercúrio, Thor e Vênus.

VILMEIRO: Hécate.

VIOLETA: Vênus, Afrodite, Attis, Io, Zeus e associada à Virgem Maria.

VISCO: Odin, Zeus, Júpiter. Também associado aos mitos de Balder e Enéas.

Os Jardineiros do Zodíaco

Até os mais céticos dos agricultores não de aceitar que os astros exercem forte influência sobre as ervas e plantas que cultivam. Não se trata de misticismo ou superstição mas de observar corretamente a natureza, para definir a data em que se deve plantar, colher e armazenar alimentos.

No início do século, **Rudolf Steiner** retomou os estudos dessas teorias, pesquisando a relação dos astros com os seres vivos. Depois quem seguiu seus passos foi **Maria Thun**, que realizou diversos estudos com métodos científicos e analisou a grande relação dos elementos que regem a matéria terrena com as plantas e os planetas do sistema solar. Ela também formulou um “**calendário agrícola**” com pesquisas astronômicas fundamentadas nos ritmos criados pela passagem dos planetas, da Lua e da Terra diante das constelações, espelhando sua realidade na observação experimental.

Como funciona

Uma vez que todos os planetas de nosso sistema orbitam aproximadamente o mesmo plano, vemos o Sol e os planetas desfilarem pelo céu sempre pelo mesmo caminho. Este caminho percorrido pelos planetas leva o nome de Zodíaco. É dividido em doze constelações que estão distribuídas em quatro grupos de três - cada grupo ligado a um dos elementos: terra, fogo, ar e água.

À medida que a Lua passa pelas constelações transmite ao solo e às plantas forças que vão beneficiar as quatro partes dos vegetais. Veja abaixo como isso funciona:

1) RAÍZES

Elas serão beneficiadas pela passagem das constelações regidas pelo elemento terra.

2) FOLHAS E CAULES

Serão beneficiadas pelas constelações regidas pelo elemento água.

3) FLORES

Beneficiadas pelas constelações regidas pelo elemento ar

4) FRUTOS E SEMENTES

Pelas constelações regidas pelo elemento fogo.

Vale ressaltar que não é só a astrologia que rege as regras para um bom cultivo de ervas. É preciso ter percepção da situação do local, pois nem todo o dia de folha é igualmente bom para as folhas. Compreende-se, assim, que o solo esteja em ordem, se tem orvalho pela manhã, as variações de temperatura, a época da reprodução dos insetos e o comportamento dos animais.

As fases da LUA

Através dos tempos, o homem observou e percebeu intuitivamente a simbiose entre a Lua e as ervas. As explicações científicas para a influência que as fases da Lua exercem sobre as plantas estão ligadas ao aproveitamento correto da luminosidade que, embora menos intensa que a solar, penetra mais fundo no solo e assim acelera o processo de germinação das sementes. Sendo assim, as plantas que recebem mais luminosidade lunar na sua primeira fase de vida tendem a brotar rapidamente, desenvolvendo mais folhas e flores, realizando a fotossíntese com mais eficiência.

Como aproveitar melhor as fases lunares:

·LUA NOVA

Fazer podas.

Capinar o mato, que nesta fase lunar demora mais a crescer.

Colher raízes suculentas.

Fazer adubação.

·LUA CRESCENTE

Arar e gradear a terra.

Semear e colher folhas e frutos.

Fazer enxertos.

Plantar flores e folhas em vasos ornamentais.

·LUA CHEIA

No ápice lunar não devemos nem plantar nem transplantar e muito menos capinar, pois assim o mato cresce mais rapidamente.

LUA MINGUANTE

Plantamos e colhemos as raízes, colhemos bambus e madeiras para

utilização de cercas, construção e móveis. Neste período, a seiva se encontra nas raízes, favorecendo um tempo mais longo de vida da madeira. É boa época também para colher e armazenar grãos.

Dando uma forcinha pra terra

A preparação do solo é essencial para um maior aproveitamento da colheita. E quanto mais variada for a microflora, maior a garantia de solo saudável. A falta d'água, a ausência de humos e a carência de nutrientes são maus sinais.

Uma vez que o adubo é considerado o alimento da terra, as matas e as florestas são os melhores exemplos quando falamos em humos. O húmus de uma floresta é o resultado da decomposição de tudo o que existe de matéria orgânica: folhas, galhos, frutos, flores, etc.

COMPOSTAGEM

É o reaproveitamento de lixo orgânico para adubar a terra. Os microorganismos presentes no lixo orgânico trabalham na decomposição rápida e eficiente deste material, sendo necessário apenas criar as condições propícias para esta decomposição. A esse “lixo” damos o nome de **Composto Orgânico**.

Algumas matérias que podem ser aproveitadas para se fazer um composto:

- Restos de capina
- Serragens
- Bagaço
- Restos de horta e jardim
- Folhas secas caídas das árvores
- Palhas de cereais e leguminosas
- Esterco de animais herbívoros
- Cinzas
- Restos de comida

Você também pode plantar algumas ervas para serem usadas na compostagem:

Urtiga, cavalinha, lírio de brejo, mil em rama, cravo de defunto, dente de leão, hortelã, caruru, capuchinha, serralha, confrei, tanchagem, camomila (a planta inteira), aguapé (e outras espécies aquáticas).

Como fazer:

Triture bem as plantas.

Faça uma pilha acima do solo.

Mantenha o material (incluindo lixo caseiro) recoberto com folhas ou palhas para manter a umidade e manter insetos afastados.

Regue o material com frequência.

Se possível, faça um pequeno telhado ou cobertura.

Depois de uns três meses, o material deverá estar com a coloração de terra e estará pronto para se usado como adubo.

Abaixo, uma lista de fontes de nutrientes para o solo:

Potássio

Pó de granito e de basalto, cinzas, esterco, cascas de banana ou grama cortada.

Silício

Cavalinha.

Boro

Folhas de melão, soja, água do mar, girassol ou algas marinhas.

Selênio

Sementes de girassol e cereais.

Cálcio

Calcário, fosfato de rocha, mexilhão, algas marinhas.

Fósforo

Fosfato de rocha, farinha de ossos, tanchagem, cascos ou chifres.

Cobalto

Espinafre, tabaco, dente de leão ou serragem de madeira.

Nitrogênio

Cascos de animais, esterco, aparas de grama, tanchagem, penas, folhas de pereira e macieira, alfavaca, caruru, soja, cabelo humano.

Iodo

Algas marinhas, aguapé, leite, agrião ou esterco.

Bromo

Cinzas de algas marinhas.

Ferro

Ervas daninhas.

Níquel

Ervilhas e feijões.

Magnésio

Tortas de sementes oleaginosas ou esterco.

Molibdênio

Cavalinha ou palha do pé de milho.

Manganês

Alfavaca e restos de folhas.

SECAGEM E CONSERVAÇÃO

A exposição ao Sol é um dos mais tradicionais métodos de secagem de ervas e plantas medicinais.

O problema é que os raios solares podem destruir as plantas.

Às vezes, a parte de fora fica dura e pode até evitar a evaporação da água do interior da planta.

PASSO A PASSO:

1) Espalhe as ervas num local seco, ao Sol.

2) Vire o material de tempos em tempos para ter certeza de que todas as partes estão secando.

3) Cobrimos o material com um pano limpo ou tela para proteger contra pó e insetos.

Outro método é a simples secagem ao ar livre (na sombra), principalmente para as plantas cheirosas. A forma mais fácil é a secagem em maço.

Um bom modo de secar um maço é a maneira como se seca o fumo. Outras partes da planta, como sementes, podem ser colocadas num saco e penduradas para secar, sendo recolhidas a noite.

Quando compramos ou colhemos ervas, devemos tomar o máximo cuidado com a sua qualidade e sua procedência para que não corramos o risco de estar comprando ervas erradas ou plantadas com adubo químico, herbicidas, inseticidas e pesticidas de todas as classes.

Uma vez prontas para o consumo deve-se proceder de acordo com as características de cada erva. Veja as diversas maneiras de tirar os remédios das plantas.

“O que arde cura.
O que aperta, segura”

1) CHÁ (ou infusão). *Ferve-se a água e depois despeja-a sobre a planta num recipiente qualquer. Espere até ficar morno e beba na hora. O chá deve ser feito com plantas que tenham cheiro como arruda, capim-santo, erva cidreira, etc.*

2) FERVURA (ou decocção). *Ferve-se tudo junto em água. Utilizar plantas sem cheiro como casca de caju, tanchagem.*

3) SERENADO (ou extrato simples). *Deixe a planta de molho durante a noite. O pilão ainda é mais eficiente.*

4) PÓ - *Seque e triture as folhas medicinais para fazer o pó. Este pó deverá ser guardado numa vasilha de vidro ou barro (nunca metal) para ser usado quando necessário.*

Obs.: Qualquer dúvida consulte, um especialista.

QUANDO TOMAR

Os remédios à base de plantas devem ser tomados com regularidade para que possam ter uma maior eficiência.

·Em jejum

Purgantes depurativos, diuréticos e vermífugos.

·Refeições

1) Duas horas antes ou depois - os remédios para reumatismo, tosse, fígado e febre.

2) Meia hora antes das refeições - remédios para acidez no estômago e estimulantes.

3) Depois das refeições - remédios que ajudem na digestão e evitem os gases.

·Antes de deitar

Remédios para nervos e soníferos.

Doenças e Suas Respectivas Ervas

Algumas doenças são tão corriqueiras que é sempre bom que tenhamos receitas naturais para lidar com elas. Quanto mais natural for sua vida, mais equilibrada ela será. Mas não deixe de ficar atento! Se persistirem os sintomas, procure um médico.

SANGRAMENTO NA GENGIVA

Possível falta de vitamina C.

1) Refogue um pouco de couve ou tanchagem e coma diariamente.

2) Sucos de goiaba, laranja ou caju também garantem bons resultados.

DENTE INFLAMADO

Antes de mais nada é aconselhável que se procure um **dentista** assim que possível. Em caso de emergência:

Tipi - Bote sumo das folhas no buraco do dente ou faça o abafado da planta toda. Faça bochecho três vezes ao dia.

Pega-rapaz - Cozinhe um punhado de folhas e faça bochechos (não beba).

Arruda ou tanchagem - Coloque o sumo de folhas no buraco do dente.

Cravo-do-reino - Mascar e chupar três vezes ao dia.

MAU HÁLITO

Pode ser causado tanto por problemas no estômago, gengiva ou dentes. Procure a ajuda especializada. Em todo caso, aqui vão algumas dicas:

Cravo-do-reino - Chupe um pouco o cravo quando precisar.

Arruda - Coloque dois raminhos em um copo, coloque água fervendo e faça bochecho três vezes ao dia.

ÂNSIA DE VÔMITO

Você pode chupar um pedaço de pau de canela ou colocá-lo num copo com água fria (fervida). Deixe meia hora de molho e depois beba.

Outra alternativa é a de cheirar ou chupar um limão.

MÁ DIGESTÃO

Fazer um abafado de aluman (alcachofra), canela, capim-santo, erva cidreira, hortelã de folha grande e hortelã miúda.

Também recomendado pra “barriga fofa”.

RESSACA

Faça um abafado ou mastigue duas folhas de alcachofra. Não use açúcar.

AZIA

Esprema uma banda do limão em meio copo de água, depois tome sem açúcar.

BANHO DE ASSENTO

Para o banho de assento podem ser usados baldes, bidês, barris etc.

Indicações: Para problemas do baixo ventre, cistites, hemorróidas e problemas ginecológicos.

Como fazer:

- 1) Faça uma decocção das ervas que se pretende usar.
- 2) Misture 50% de decocção e 50% de água bem quente.

3) Sente dentro do recipiente, cobrindo os ombros com uma toalha ou camiseta. Mantenha a água quente misturando aos poucos as ervas.

4) Isto tudo deve durar de 20 a 30 minutos.

CORRIMENTO

Este banho é ótimo para excessivo fluxo vaginal.

1) Faça um decoto de folhas de nabo (secas), misturando-as com água bem quente, sentar-se deixando os pés de fora (vestindo meias) e proteger o tórax da friagem.

2) A duração deve ser de 20 minutos, acrescentando sempre água quente.

HEMORRÓIDAS

O que fazer:

1) Sete dias de banho de assento com mil-em-rama e bardana.

2) Sete dias tomando infusão de mil-em-rama três vezes ao dia.

INTESTINO PRESO

Quem fica mais de três dias sem evacuar vai ficando com o corpo cheio de sujeira que acaba passando para o sangue provocando dor de cabeça, mal-estar, entre outros.

O que fazer:

1) Tome de 10 a 12 copos de água filtrada ou fervida por dia.

2) Coma 1 dente de alho cru e picado no meio da comida.

3) Coma quiabos, folhas verdes, laranja com bagaço e mamão maduro.

4) Tome uma colher (sopa) de mel de abelha por dia.

5) Coma uma colher de farelo de trigo torrado misturado com a

comida.

6) *Tente regularizar a hora de evacuar.*

VERMES

Se a criança estiver com a barriga inchada, a causa pode ser **lombriga, solitária, amarelão** ou **ameba**. Procure logo um **posto médico** perto de sua casa. Na ausência de socorro rápido proceda desta maneira.

1) LOMBRIGA

Jerimum - Pegue um punhado de sementes e torre. Soque e dê em jejum com um pouco de paçoca de rapadura. Proceda assim durante 15 dias, em jejum.

Alho - Um dente cru picadinho na banana ou no pirão. Use durante 15 ou 20 dias em jejum.

Mastruz - Use apenas em crianças acima de 6 anos. Pegue um punhado da planta com semente, triture e coloque em copo de água ou de leite. Deixe curtir por 30 minutos e tome antes do almoço no máximo por 6 dias. Se persistir repita a operação 30 dias depois.

Hortelã Miúda - Antes de almoçar tome uma colher (sopa) do sumo das folhas com mel de abelha ou mel de engenho para adulto e uma colher (chá) para crianças. Mantenha a operação durante 15 dias.

2) SOLITÁRIA

Mesmos procedimentos usados com **jerimum** (apenas exclua a paçoca), **hortelã miúda** e **alho**.

3) AMARELÃO (ou verme do Jeca-Tatu) e AMEBA (ou giárdia)

O mesmo com **alho** e **hortelã miúda**.

4) OXIÚROS

Sintoma: Provocam coceira no ânus.

Mamão - Para adultos: Mastigue uma colher (sopa) de semente do mamão maduro antes do almoço. Para crianças: Uma colher (chá). Proceda

assim durante 10 dias.

Babosa - *Tire a casca, corte na grossura de um lápis e no tamanho de dois dedos. Coloque no congelador e aplique à noite, quando os vermes descem para o ânus. Use durante uma semana.*

Alho - *O mesmo que em lombriga.*

Doenças infecciosas em crianças

Atenção: É importantíssimo que **todas** as crianças recebam as vacinas para evitar que adoeçam de males como **paralisia, sarampo, caxumba**, entre outros. Outra coisa: A amamentação é essencial para o desenvolvimento do bebê, ajudando a protegê-lo contra todas essas doenças.

Em todos estes casos procure ajuda médica imediata. Em caso de emergência:

1) CATAPORA

Alho: Chá de alho duas vezes ao dia.

Banana: Fazer a massa de uma banana e passar nas feridas para ajudar na cicatrização. Fazer o curativo 2 vezes ao dia, cobrir com gaze ou pano limpo para evitar as moscas.

2) SARAMPO

Alho - Usar o vapor de alho nos olhos da criança quando eles estiverem vermelhos e doídos. Em geral, a mãe deve triturar o alho e soprar nos olhos da criança.

Sabugueiro - Usar o chá da flor seca para baixar a febre.

Banana - Fazer a massa de uma banana e passar nas feridas para ajudar na cicatrização. Fazer o curativo 2 vezes ao dia, cobrir com gaze ou pano limpo para evitar as moscas.

Ervas Companheiras

A arte de combinar as plantas é antiga. Existe uma série de vegetais que, combinados, se ajudam mutuamente. Estas combinações podem ser feitas nos pomares, jardins e hortas. Por exemplo: o **alho** plantado entre ervas medicinais aumenta-lhes o poder de cura.

Porém, nem tudo são flores (desculpe o trocadilho...). As plantas também têm suas hostilidades, por isso existem combinações que devem ser evitadas. Como exemplo temos o **Dente de Leão** (*Taraxacum*) que exala etileno que acaba por inibir o crescimento das demais plantas ao seu redor.

Para conseguir estas combinações, segue abaixo uma tabelinha com algumas sugestões de associações de ervas amigas e inimigas:

ESPÉCIES	ERVAS COMPANHEIRAS	AS ANTAGÔNICAS
HORTÍCOLAS		
Abóbora	borragem, capuchinha	
Alface	beterraba, morango, rúcula	girassol, salsa
Alho Poró	alho, cebola	
Arruda	alecrim	
Aspargo	calêndula, manjeriço, salsa	alho, cebola
Bardana	funcho	
Batata	alho, caruru, cravo de defunto, urtiga	girassol
Beterraba	alface, cebola	vagem
Cebola	camomila, caruru, segurelha	
Cenoura	alecrim, bardana, cebola, cebolinha, sálvia	endro
Couve	alecrim, artemísia, camomila, endro, hortelã, losna, sálvia, tomilho	tomate, vagem
Feijão	alecrim, petúnia, segurelha	alho, cebola, funcho
Frutíferas	capuchinha, mil em rama, tanasia	batata
Milho	beldroega, serralha	
Morango	borragem	funcho, repolho
Nabo	alecrim, hortelã	tomate
Pepino		sálvia
Rabanete	cerefólio, capuchinha	acelga
Repolho/Brócolis	todas as ervas	manjerona
Rosa	camomila, cebola	manjeriço
Rúcula	chicória	salsa
Salsa	aspargo, tomate	alface, rúcula
Tomate	calêndula, cebolinha	couve, funcho

Ervas e Flores

A religião da Deusa não se prende muito a ritos e objetos. Seu maior poder está na natureza e as ervas, flores e árvores estão sempre presentes em seus rituais. Um dos motivos d'eu fazer a Salada Mística da Eddie é a dificuldade de encontrarmos certas coisas aqui no Hemisfério Sul. As ervas são as principais dificuldades. O Brasil é rico em pedras, o que não nos dá grandes problemas com cristais, mas quanto às ervas, fica um pouco mais complicado. As plantas utilizadas nos antigos escritos ou nas antigas tradições são geralmente as encontradas em bosques europeus. No Brasil, temos a sorte de ter uma gama de opções de ervas para substituição dos feitiços e encantamentos, o problema é que não temos muitas informações a respeito. Você terá que ter paciência, como eu, e aprender de pouco em pouco.

É dito também que os rituais da wicca devem ser feitos ao ar livre, mas nós sabemos que nem sempre isso é possível. As pessoas que moram em cidades e apartamentos muitas vezes não possuem condições de realizar um ritual em um bosque. Nesse caso, as ervas e flores fazem a presença da natureza dentro de um aposento.

Dou aqui algumas ervas como opções para realizar rituais e suas correspondências. Lembre-se de pedir permissão à planta ou árvore para retirar-lhe um galho, flor ou ramo. Deixe sempre uma oferenda aos pés dela. Sua intuição vai lhe dizer o que é melhor, mas pode ser um pouco de leite, vinho, um pedaço de bolo, uma moeda de prata ou uma jóia brilhante.

As ervas do círculo

Ao fazer um círculo mágico, você pode decorar as pedras que marcam os pontos cardeais com flores e ervas, a saber:

Norte

Cipreste, trigo, samambaia, milho, madressilva, verbena.

Leste

Erva-cidreira, visco, salsinha, pinho, acácia, bergamota, cravo, dandelion, lavanda.

Sul

Manjeriço, cravo, cedro, crisântemo, endro, gengibre, azevinho, cravo-de-defunto, heliotrópio, zimbro, hortelã.

Oeste

Flor de macieira, hibisco, jasmim, bálsamo limão, gatária, orquídea, camélia, sabugueiro, narciso, uva, gardênia, urze.

Flores em você

Você pode usar flores e ervas frescas no seu cabelo e corpo durante os ritos. Não é obrigatório, use apenas se desejar. Carvalho e pinho são indicados nos ritos de inverno, enquanto as grinaldas de flores são mais indicadas para ritos de primavera. Flores que enchem a noite de perfume, como assa-peixe e dama-da-noite, podem ser usadas em você nos rituais da Lua Cheia.

Ervas nos Rituais de Lua Cheia

Você deve deixar no seu altar oferendas com flores noturnas, brancas ou de cinco pétalas. Que sejam perfumadas para atraírem a Deusa, como rosa branca, íris, lírio, flor-da-noite, jasmim noturno, cravo, gardênia e a cânfora, que é muito rica em simbolismo mágico.

Oferendas para a Deusa

Todas as flores terrestres ou aquáticas, além de sementes como lírio, lírio da água, camélias, mudas de salgueira, rosa branca, íris, lírio, flor-da-noite, jasmim noturno, cravo, gardênia, brotos brancos ou roxos como jacinto, magnólia, urze e lilás. Ervas e plantas de aroma adocicado e aquelas dedicadas a Vênus ou à Lua. Também pode utilizar a arruda, a oliva e a verbena.

Oferendas para o Deus

Manjeriço, crisântemo, cravo, boca-de-leão, lavanda, pinho e todas as ervas e flores do fogo ou do ar. Ervas e flores de aroma cítrico e forte, as regidas pelo Sol e por Marte. Flores vermelhas ou amarelas, como o girassol, os cones de pinho, sementes, cardo e ervas picantes. Utilize também o heliotrópio, laranjas, cedro e zimbro.

Para a fogueira

Para realizar algum ritual com fogueira ao ar livre, utilize uma

dessas madeiras, ou uma combinação:

Sorveira
Algarobo
Corniso
Carvalho
Cedro
Zimbro
Pinho
Macieira
Choupo

Para um círculo mágico

Se for realizar um círculo mágico ao redor de uma árvore, utilize folhas e sementes desta mesma árvore para compor o círculo.

Se for realizar suas operações dentro de casa, utilize plantas domésticas consagradas. Deixe-as na sua área mágica. Se precisarem de Sol, leve-as um pouco para fora e depois traga-as para dentro. Toda planta pode ser mágica, menos as venenosas. Algumas são mais recomendadas que outras. Veja algumas sugestões:

Alecrim
Azevinho
Violetas africanas
Cactos (todos os tipos)
Hissopo
Samambaias (todos os tipos)
Rosas
Rosas Gerânio
Planta-de-Cera (*Hoya carnosa*)
Palmas (todos os tipos)
Ti (*Cordyline terminalis*)

Ervas Ritualísticas para os Sabats

Algumas ervas ficaram tradicionalmente conhecidas por seu uso em sabats. Aqui você conhece várias opções de ervas para realizar seus sabats efetuando as substituições necessárias.

Imbolc

Angélica

Manjerição

Louro

Benjoim

Quelidônia

Urze

Mirra

Todas as flores amarelas

Beltane

Amêndoa

Angélica

Freixo

Campainha

Cinco-folhas

Margarida

Olíbano

Espinheiro

Hera

Lilás

Malmequer

Barba-de-bode

Prímula

Rosas

Raiz satyrion

Aspérola

Primaveras amarelas

Equinócio da Primavera

Bolota

Quelidônia

Cinco-folhas

Crocus

Narciso

Corniso

Lírio-da-Páscoa

Madressilva

Íris

Jasmim

Rosa

Morango

Atanásia

Violetas

Lughnasadh

Flores da acácia

Aloé

Talo de milho

Ciclame

Feno grego

Olíbano

Urze

Malva-rosa

Murta

Folhas do carvalho

Girassol

Trigo

Samhain

Bolotas

Giesta

Maçãs

Beladona

Dictamo

Fetos

Linho

Fumaria

Urze

Verbasco

Folhas do carvalho

Abóboras

Sálvia

Palha

Solstício de Verão

Camomila

Cinco-folhas

Salbugueiro

Funcho

Cânhamo

Espora

Lavanda

Feto masculino

Artemísia

Pinho

Rosas

Erva-de-São-João

Tomilho selvagem

Glicínia

Verbena

Equinócio do Outono

Bolota

Áster

Benjoim

Fetos

Madressilva

Malmequer

Plantas de sumo leitoso

Mirra

Folhas do carvalho

Flor do maracujá

Pinho

Rosas

Salva

Selo-de-Salomão

Cardo

Solstício de Inverno

Louro

Fruto do loureiro

Cardo santo

Cedro

Camomila

Sempre-viva

Olíbano

Azevinho

Junípero

Visco

Musgo

Carvalho

Pinhas

Alecrim

Sálvia